

1. Qual era a situação económica da família Escrivá?

Depende das épocas. Em 1902, quando nasceu S. Josemaria, o seu pai, José Escrivá, era proprietário em Barbastro – uma pequena localidade de Aragão, no nordeste da Espanha – de uma empresa de tecidos. Era a firma "Juncosa y Escrivá".

07/03/2014

Na altura, a família encontrava-se numa situação económica folgada, própria da classe média daquele tempo. Porém, essa situação alterou-se em 1912 com a ameaça da falência da firma, o que efetivamente veio a suceder em 1915, tendo como consequência direta uma situação económica manifestamente crítica.

Daí em diante e por várias décadas – muito além da guerra civil –, os Escrivá atravessaram sérias carências económicas, agravadas pela morte de José Escrivá em Logroño, no ano 1924.

O falecimento de José Escrivá converteu o jovem Josemaria – que ainda não tinha sido ordenado Padre – em chefe de família; e ficou a tomar conta da sua mãe – Dolores Albás – e dos seus irmãos: Cármel, a irmã mais velha, e Santiago, que tinha nessa altura cinco anos.

As agónias e privações materiais que os Escrivá sofreram, foram, contudo, sempre vividas com dignidade, como bem refletem os escritos do jovem Fundador.

Para conhecer o contexto sócio-económico e cultural, ver:

—IBARRA BENLLOCH, M., *El primer año de vida de Josemaría Escrivá*, em «Cuadernos del Centro de Documentación y Estudios Josemaría Escrivá de Balaguer», vol. VI (2002), Universidad de Navarra, pp. 37-74.

—GARRIDO, M., *Barbastro y el Beato Josemaría Escrivá*, Ayuntamiento de Barbastro, Barbastro 1995.
Especialmente: Cap. I: *El Barbastro de comienzos de siglo* e Cap. II: *Apunte biográfico del beato Josemaría Escrivá y el Opus Dei*.

—VÁZQUEZ DE PRADA, A., *Josemaría Escrivá. Fundador do Opus Dei*, Vol. I:

*Senhor, que eu veja!, Editorial Verbo,
Lisboa 2002, Cap. I.*

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/1-qual-era-a-situacao-economica-da-familia-escriva/>
(27/01/2026)